

Ofício nº 180/DGM/85

Guajara-Mirim, 26 de novembro de 1985

Senhor Delegado,

Venho comunicar a V^a. Excia. 2 fatos de suma importância que recolhi ontem, da boca de testemunhas oculares dignas de toda fé.

1.- No dia 12 de novembro p.p., 10 índios de sexo masculino, armados de arcos e flechas, apareceram na sede do INCRA, no lugar chamado BOM PRINCIPIO, perto da nova cidade de S.MIGUEL DO GUAPORÉ, nascida há um ano atrás sobre a estrada BR. 424., entre Presidente Médice e Costa Marques.

Os referidos indígenas se manifestaram sempre pacíficos com o pessoal do INCRA, da EMATER e com os migrantes ali presentes. Pou saram uma noite numa das dependências do INCRA e foram embora, de madrugada, dia 13 de novembro, deixando como presente, 8 flechas. Vi uma de las, muito bem trabalhada, por sinal !

2. - O segundo fato ocorreu no dia 19 de novembro p.p. Uma turma de 8 Garimpeiros apresentou-se no mesmo local, todos armados com grande número de espingardas e revolveres, declarando ter além disso, 200 kilos de de bombas ! Pois estavam decididos a matar todos os índios que se opusessem a seus trabalhos, caso encontrassem ouro na região. Avisaram os moradores da redondeza que um deles, (dos 8 garimpeiros), voltaria no dia seguinte. Mas este não voltou. Por outra parte, alguns outros garimpeiros chegaram também em Bom Princípio, " à espera dos 8 garimpeiros " que tinham ido lá dentro ! Mas alguns dias depois, não vendo ninguém chegar, desanimaram e foram-se embora. Passei eu mesmo em Bom Princípio como já disse, no dia 24 de novembro, mas ainda nenhum garimpeiro tinha aparecido!

Diante desses fatos venho apresentar respeitosamente as seguintes ponderações:

1. Seria bom que a FUNAI mandasse logo se possível naquele local, uma equipe para verificar o que realmente está se passando. Várias

DIOCESE DE GUAJARÁ-MIRIM

famílias me certificaram que a invasão da área indígena, a partir deste trecho de estrada, entre São Miguel e Bom Princípio é constante, tanto de garimpeiros, como de madeireiras e grileiros de terras, tentando construir fazendas.

2. Parece-me que seria muito oportuna a instalação de um Posto Indígena da FUNAI nas proximidades daquela localidade, para defender a área indígena, que todos desejam ver reduzida ... Por outra parte, é de se temer que os contatos dos indígenas com os brancos, provoquem euêmias nos índios, pondo suas vidas em perigo, como foi sempre o caso em circunstâncias semelhantes.

3. Se esta Diocese puder ajudar em qualquer coisa, particularmente no tocante à saúde, estamos à disposição.

4. Envio cópia deste ofício ao CIMI de Rondônia,

Sem mais por hoje, e esperando ter contribuído para a causa indígena que nos é comum, aguardo as decisões de V. Excia. e despeço-me, respeitosa e cordialmente em Cristo.



+ *Geraldo Verdier*
D. Geraldo Verdier
Bispo de G. Mirim

NOTA: para chegar na sede do INCRA DE BOM PRINCIPIO, é necessário pegar o ônibus para Costa Marques, em PRESIDENTE MÉDICE(RO); passar por ALVORADA DO OESTE (2 H. de ônibus), S.MIGUEL DO GUAPORÉ (mais 2 horas de ônibus). BOM PRINCIPIO está a 30 Km. aproximadamente, de São Miguel.

Ao Exmo. Sr.

Amaury ^Vieira

Delegado Regional da FUNAI (RO)